

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes –

CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às 8h30min, aconteceu a 31.ª reunião ordinária do CBH Miranda de forma virtual, plataforma zoom, considerando o informe Procomitês/ANA n.º 03 de 29 de abril de 2020 acerca de procedimentos e recursos tecnológicos para viabilizar o cumprimento do calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias. O secretário do CBH Miranda, Leonardo Sampaio Costa abriu a reunião virtual passando todas as orientações de funcionamento da plataforma, informou que a reunião será gravada. Leonardo justificou responsável pela abertura e coordenação da reunião, devido à instabilidade da internet do Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda Jorge Luís Soares de Figueiredo. O secretário informou que está disponibilizado no chat o formulário Google para assinatura da lista de presença de membros e convidados. Estavam presentes os seguintes **representantes**: Claudete de F. P. de S. Bruschi (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Mariana Thais Rodrigues Godoy (Prefeitura Municipal de Campo Grande), Lúcia Mara Figueiredo Cristal Alcântara (COMDEMA — Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda), Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo (Prefeitura Municipal de Miranda), KEYCIANE LIMA PEDROSA (FUNAI — Fundação Nacional do índio), Dulcélya Mônica de Queiroz Souza (SANESUL – Empresa de Saneamento de MS), Josiane Barbosa Felipe (MUPAN – Mulheres em Ação no Pantanal), Érico Paredes (FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS), Felipe Augusto Dias (SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai), Jussara Silveira Pael Andrekowisk (SICADEMS – Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados do MS), Márcia Divina de Oliveira (EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal), Marcelo Rondon de Barros (SODEPAN – Sociedade de Defesa do Pantanal), Eduardo Folley Coelho (IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena), Daniele Coelho Marques (FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS), Ariel Ortiz Gomes Martins (UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Leonardo Sampaio Costa (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Márcia Cristina Caires Rodrigues (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), André Mauro Dropa de Bortoli (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste) e Antônio Luiz Neto Neto (ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários). **Convidados**: Liliane Lacerda (IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena), Elisabeth Arndt (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), Ângelo José Rodrigues Lima (Observatórios das Águas), Alexandre Estuqui Junior (Promotor da Comarca de Bonito) e Cláudio Barbosa da Cruz Júnior (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). O Presidente do CBH deu boas-vindas a todos e declarou aberto os trabalhos. O secretário deu sequência apresentando a seguinte pauta: **1-Aprovação da Ata da 30ª Reunião Ordinária**; Leonardo, perguntou aos membros se todos receberam a Ata por e-mail e colocou para aprovação, não havendo contribuições e manifestações contra, a ata foi aprovada. Em seguida, Leonardo deu continuidade com uma prévia apresentação dos palestrantes presentes nesta reunião. **2- Palestra: Avanços e Desafios na Bacia do Mimoso e Prata - Alexandre Estuqui Junior - Promotor da Comarca de Bonito**; O secretário deu as boas vindas ao promotor e agradeceu sua participação, passando a palavra para Alexandre no qual iniciou dizendo que não preparou apresentação em ‘slide’, pois apresentará um pouco das suas experiências, avanços e desafios na bacia do rio Mimoso e rio da Prata como uma forma de conversa. O Promotor conta sua trajetória profissional, sendo titular nas promotorias de justiça de: Bataiporã, Bela Vista e Bonito, atualmente trabalha na 2.ª Promotoria de Justiça de Bonito – MS, no seguimento Ambiental, desde agosto de 2017, salienta sua satisfação em estar presente nesta reunião e agradece; o Presidente do CBH;

55 o secretário Leonardo e também Claudete de F. P. de S. Bruschi – IMASUL, pela
56 oportunidade e convite. Dando sequência, Alexandre conta que gostou sempre do direito
57 Ambiental, desde quando era advogado em Santa Catarina, quando surgiu uma vaga na
58 Promotoria de Bonito, viu então a oportunidade em trabalhar na área Ambiental.
59 Pensando que ao chegar em bonito na 2.^a Promotoria iria encontrar uma estrutura
60 Ambiental mínima para dar andamento aos trabalhos, não encontrou, seus desafios seriam
61 maiores que o imaginado. No entanto, dando prosseguimento aos seus trabalhos como
62 promotor, começou a ajuizar ações ambientais, porém percebeu que suas ações não
63 tinham efetividade, resolvendo somente de forma momentânea, de forma pontual. Deste
64 modo não resolvia os problemas de forma macro em Bonito, pois se passava um tempo e
65 retornava. Em conversas com Promotores, Alexandre Estuqui conta que os mesmos
66 problemas que existiam no ano de 2003, mais específico nas bacias dos Rios Mimoso e
67 Prata, atualmente continua o mesmo, está tudo interligado; a falta de manutenção das
68 estradas; projetos de conservação e água; desmatamentos ilegais; falta de mata ciliar.
69 Neste contexto, até o momento não consegue se reunir com todos os atores envolvidos
70 para uma conversa clara e franca sobre os problemas expostos, assim hoje, o grande
71 desafio de Bonito. Estuqui diz que o DECRETO n. ° 15.197, DE 21 DE MARÇO DE
72 2019, Art. 3.º A área passível de sofrer intervenção deverá ter seu sistema de
73 Conservação de Solo e Água integrado aos carreadores internos, estradas internas,
74 estradas vicinais, rodovias estaduais e federais e a qualquer outro local que possa
75 potencializar o escoamento de água superficial indesejado. § 1.º Entende-se por
76 integração a construção de bigodes, lombadas, caixas de dissipação de energia, caixas de
77 retenção e de infiltração, entre outras medidas mitigadoras, de modo a impedir que
78 estradas se transformem em canais de escoamento de águas pluviais. O Decreto trouxe
79 um avanço para as bacias dos rios da Prata e Formoso nos Municípios de Jardim e
80 Bonito, fato que no início, pensava que não traria efeitos positivos. Menciona também
81 que este decreto serve como mecanismo de prevenção de grandes desastres, entende, no
82 entanto, que a lei deve ser melhorada no sentido do seu cumprimento, tanto para os donos
83 de propriedades de forma voluntária, quanto para as entidades de fiscalização. Cita outro
84 avanço em virtude do decreto, a câmara técnica de conservação do solo e da água,
85 “Projeto Águas de Bonito”. Estuqui fala que sua estrutura, (câmara técnica), também
86 precisa de melhorias, tendo em vista que a condução dos trabalhos está centralizada no
87 técnico da Agraer de Bonito, Engenheiro-agrônomo Paulo Sérgio Gimenes. A Câmara
88 Técnica é vinculada à Semagro e tem como atribuição a emissão de pareceres e de
89 recomendações técnicas acerca do Projeto Técnico de Manejo e de Conservação de Solo
90 e Água em Bonito, Jardim e Região, composta por representante e suplente da Semagro,
91 Agraer, Imasul, Agesul, Famasul, Fundação MS, Embrapa, Prefeitura Municipal de
92 Jardim, Prefeitura Municipal de Bonito. Estuqui solicita a Claudete que execute um vídeo
93 do projeto águas de bonito. Claudete complementa e menciona que o vídeo também já foi
94 veiculado no grupo de WhatsApp do comitê. Após a execução o promotor finaliza
95 mencionando que o projeto não visa somente a conservação do solo, abrange também um
96 raio x na propriedade e verifica o passivo ambiental dela, principalmente o cercamento de
97 nascentes e passivos em área de APP. Coloca-se a disposição para responder possíveis
98 dúvidas pertinentes. O secretário Leonardo pede desculpas por não ter apresentado de
99 forma correta o Promotor/palestrante e em tempo lê seu currículo profissional; formado
100 em direito no ano de 1998, pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Pós-
101 graduado em processo civil, promotor de justiça no Mato Grosso do Sul desde 2010,
102 promotorias de justiça como titular: Bataiporã, Bela Vista e Bonito; trabalha na 2.^a
103 Promotoria de Justiça de Bonito desde agosto de 2017. Leonardo salienta ter alguns
104 participantes com a mão levantada para perguntas e contribuições, onde fará de forma
105 coordenada e sequencial. Leonardo fala também que no seu ponto de vista este comitê
106 também tem que ter participação no projeto de Bonito e menciona duas competências
107 perante a lei, priorizar o uso de água na bacia de Bonito para o turismo, pois a maior parte
108 da economia de desta região está no turismo; o comitê precisa sugerir e aprovar áreas

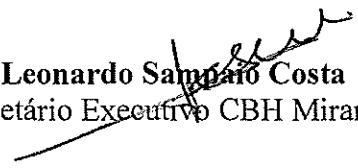
109 sujeitas a restrição de uso, propondo também como pautas em reuniões. O presidente
110 pede a palavra e parabeniza o promotor pelo exposto em sua apresentação, destacando a
111 importância em Bonito. Claudete solicita a palavra para fazer algumas pontuações,
112 parabenizando Estuqui e todos os envolvidos no Projeto Aguas de Bonito e deixa uma
113 proposta de encaminhamento a diretoria e membros, onde propõe reunião presencial e
114 visita técnica nas bacias dos Rios Mimoso e Prata. Houveram outras contribuições e
115 colocações de membros, e ao término o palestrante respondeu algumas colocações.
116 Leonardo deu prosseguimento com a pauta. **3- Palestra: Quais são os benefícios do**
117 **monitoramento da Governança das Águas? O Protocolo de Monitoramento do OGA**
118 **Brasil – Ângelo Lima - secretário executivo do Observatórios das Águas;** Leonardo
119 passou a palavra para Ângelo, que agradeceu pelo convite em participar e palestrar.
120 Ângelo inicia fazendo uma rápida apresentação sobre o observatório e em seguida indaga
121 sua apresentação sobre a ocorrência de secas e alagamentos nos municípios brasileiros.
122 Fala também sobre alguns dados da conjuntura dos recursos Hídricos no Brasil
123 (ANA/2017), dão conta que em 2016, o Brasil contava com 226 comitês de bacias e
124 quanto a população abrangida pela área de atuação dos comitês, cerca de 25,5% habita
125 área de influência de comitês federais e 75,5% de comitês estaduais. Considerando a
126 sobreposição existe entre eles, 49% da população do País vivem em áreas sob atuação de
127 algum comitê de bacia. Ângelo menciona cinco pontos do protocolo do OGA Brasil, e os
128 explana ditando: construir uma cultura de monitoramento e avaliação da governança da
129 água; aprimorar as políticas de governança e a gestão das instituições; fornecer subsídios
130 por meio de indicadores de governança, de modo a verificar se os objetos com a gestão
131 dos recursos hídricos estão alcançando os objetivos e impactos propostos; aprimorar um
132 olhar crítico sobre a governança das águas e subsidiar a construção de plano de ação e de
133 melhoria contínua. Fala também dos benefícios de adotar o protocolo de monitoramento,
134 sendo: fortalecer a governança dos recursos hídricos; colaborar para implementação de
135 políticas de segurança hídrica; instrumentos de gestão e construir capacidades. Em
136 sequência, apresenta metodologia para implementação do protocolo; os indicadores de
137 governança para o monitoramento; as dimensões dos instrumentos de gestão e a
138 dimensão legal e institucional. Ângelo diz que onze comitês já aderiram o protocolo e
139 para finalizar menciona a importância da adesão deste protocolo e em seguida coloca-se a
140 disposição para perguntas e respostas. Claudete faz o uso da palavra em nome da
141 diretoria, pois o presidente e o vice tiveram problemas técnicos e saíram da reunião e
142 sugere como encaminhamento que Ângelo se possível envie o termo de adesão para a
143 câmara técnica do comitê e os membros analisarem, não se teve oposição quanto ao
144 encaminhamento sugerido. Houveram outras contribuições e colocações de membros, e
145 ao término o palestrante respondeu algumas colocações. **4 - Informes gerais;** A
146 secretaria executiva de apoio aos colegiados Claudete, passa a palavra para Elisabeth
147 Arndt — Fiscal Ambiental (IMASUL — Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do
148 Sul), onde relata situações dos recursos hídricos no MS com apresentação do Boletim
149 diário de n.º 1787 – sala de situação, que referir-se a seca na calha do Rio Paraguai, bem
150 como do monitoramento do nível d'água de janeiro de 2021 a setembro do corrente ano;
151 os prognósticos dos níveis para Ladário e Porto Murtinho, no Rio Paraguai. Tanto para
152 Ladário quanto para Porto Murtinho, Elisabeth explana dados das séries históricas das
153 mínimas deste 1990, dados estes, fornecidos pela Matinha do Brasil. Finalizando com a
154 seguinte conclusão, o último Boletim da CPRM – de 15/10/21 demonstra que os níveis na
155 calha do rio Paraguai começam a apresentar uma tendência de estabilização. Sendo
156 previstas para próximas semanas ocorrências de pequenas precipitações na área do Rio
157 Paraguai, com uma provável maior influência de acumulados de chuvas, a partir da
158 última semana do mês de outubro e se distribuindo de maneira mais homogênea sobre
159 toda a área da bacia. **Encerramento:** A secretaria executiva de apoio aos colegiados
160 Claudete, declarou encerrada a 31.ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do
161 rio Miranda, agradeceu a presença de todos. Esta ata vai assinada pelo Presidente e o

162 Secretário Executivo CBH Miranda, anexada a lista de presença preenchida virtualmente
163 pelos membros que participaram.

164
165
166
167
168
169
170
171
172
173

Campo Grande MS, 19 de outubro de 2021.

Jorge Luís Soares De Figueiredo
Presidente do CBH Miranda


Leonardo Sampaio Costa
Secretário Executivo CBH Miranda

31ª Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda

Data: 19/10/20 Horário: 08h30 às 11h50



LISTA DE PRESENÇA

Carimbo de data/hora	NOME DO PARTICIPANTE	ESTA	CIDADE	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA	MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
10/19/2021 8:35:21	Cláudio Barbosa da Cruz Júnior	MS	Campo grande	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUI	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:35:59	Eliane Maria Garcia	MS	Campo Grande	Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul -	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:13:19	Mariana Thais Rodrigues Godoy	MS	Campo Grande	Prefeitura Municipal de Campo Grande	SUPLENTE	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:28:21	Claudete de F. P. de S. Bruschi	MS	Campo Grande	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do	TITULAR	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:30:21	Lucia Mara Figueiredo Cristal Alcântara	MS	Miranda	COMDEMA - Conselho de Meio Ambiente - Município de	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:31:06	Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo	MS	Miranda	Prefeitura Municipal de Miranda	TITULAR	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:31:08	Liliane Lacerda	MS	Bonito	IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena	CONVIDADO	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:32:41	KEYCIANE LIMA PEDROSA	MS	Campo Grande	FUNAI - Fundação Nacional do Índio	TITULAR	PODER PÚBLICO
10/19/2021 8:36:07	Dulcélya Mônica de Queiroz Souza	MS	Campo Grande	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS	TITULAR	USUÁRIOS
10/19/2021 8:38:13	Josiane Barbosa Felipe	MS	Campo Grande	MUPAN – Mulheres em Ação no Pantanal	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:43:39	Erico Paredes	MS	Campo Grande	FIEMS – Federação de Indústrias do Estado MS	TITULAR	USUÁRIOS
10/19/2021 8:43:46	Felipe Augusto Dias	MS	Campo Grande	SOS PANTANAL - Instituto Socioambiental da Bacia do Paraguai	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL

10/19/2021 8:44:52	Jussara Silveira Pael Andrekowisk	MS	Campo Grande	SICADEMS – Sindicato das Indústrias de Frios, Carnes e Derivados do MS	SUPLENTE	USUÁRIOS
10/19/2021 8:47:17	Marcia Divina de Oliveira	MS	Corumba	EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:53:12	Marcelo rondon de barros	MS	CAMPO GRANDE	SODEPAN – Sociedade de Defesa do Pantanal	SUPLENTE	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:53:14	Eduardo Folley Coelho	MS	Campo Grande	IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:53:49	Daniele Coelho Marques	MS	Campo Grande	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS	TITULAR	USUÁRIOS
10/19/2021 8:56:52	Ariel Ortiz Gomes Martins	MS	Campo Grande	UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 8:59:39	Leonardo Sampaio Costa	MS	Campo Grande	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	TITULAR	PODER PÚBLICO
10/19/2021 9:15:48	Márcia Cristina Caires Rodrigues	MS	Campo Grande MS	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
10/19/2021 9:15:52	André Mauro Dropa de Bortoli	MS	São Gabriel do Oeste	Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste	TITULAR	PODER PÚBLICO
10/19/2021 10:22:25	Antonio Luiz Neto Neto	MS	Dourados	ANDAV - Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários	TITULAR	SOCIEDADE CIVIL
10/19/2021 11:56:16	Elisabeth Arndt	MS	Campo Grande	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	CONVIDADO	PODER PÚBLICO
10/19/2021 11:56:22	ANGELO JOSE RODRIGUES LIMA	MS	CAMPO GRANDE	CONVIDADO	CONVIDADO	REDE MULTISSETORIAL DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PODER PÚBLICO E SETOR PRIVADO
10/19/2021 8:37:59	Jorge Luiz Soares de Figueiredo	MS	BONITO	Sindicato Rural de Bonito	TITULAR	USUÁRIOS

	Alexandre Estuqui Junior	MS	BONITO	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO
--	--------------------------	----	--------	-----------	-----------	-----------